

INSTRUÇÕES

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. Antes de iniciar a resolução das questões, confira a numeração de todas as páginas.

2. A prova objetiva é composta conforme tabela abaixo:

PROVA OBJETIVA		Número de Questões	Peso	Total de Pontos
Conhecimentos Básicos	Língua Portuguesa	5	2	10
	Legislação	5	1,5	7,5
	Didática	5	1,5	7,5
Conhecimentos Específicos		30	2,5	75
Total		45	-	100

3. Haverá no cartão resposta, para cada questão, cinco campos de marcação: um campo para cada uma das cinco opções (A, B, C, D e E), o candidato deverá preencher apenas aquele correspondente à resposta julgada correta, de acordo com o comando da questão.

4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.

5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome impresso nele corresponde ao seu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.

6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica azul ou preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.

7. Não serão permitidos empréstimos, consultas e comunicação entre os candidatos, tampouco o uso de livros, apontamentos e equipamentos eletrônicos ou não, inclusive relógio. Devendo ser desligados e colocados OBRIGATORIAMENTE no saco plástico. O não cumprimento dessas exigências implicará a eliminação do candidato.

8. A duração da prova é de 04 (quatro) horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta.

9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o caderno de prova e o cartão-resposta.

10. Após a terceira hora de aplicação da prova os candidatos poderão levar consigo o respectivo caderno de questões. As matrizes das provas objetivas estarão disponíveis, no site do IFPA, podendo o candidato, anotar o gabarito das questões.

11. Ao final da prova, os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinarem a Ata de Prova.

12. Preencha, abaixo, o seu número de inscrição e assine no local indicado

DURAÇÃO DESTA PROVA: 04 horas

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

ASSINATURA DO CANDIDATO

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

1. Arquitetura (Texto utilizado nas questões 1 e 2)

Não quero construir nada.
Talvez uma letra de música
da mais vagabunda
para tocar na estrada.

Chegar no meio da vida
sem olhar para trás.
Não quero construir nada
que não, de mim, uma versão
cada dia renovada.

Moro num bairro que não me diz nada.
Para meus vizinhos eu sou o vizinho
que ainda liga o rádio.

Flores que não plantei
enfeiam a frente da casa alugada.
Julguei fizera tudo errado.
Chuva morte erva daninha:
se refaço a matemática,
é tudo dádiva.

Uma perversão, edificar a coisa edificada.
Eu não quero construir nada.
Só transformar em ruínas, todo dia,
o que em mim se faz
parede erguida, nova morada.
(CARRIAS, Eleazar Venancio. Máquina. Urutau, 2021)

Assinale o excerto no qual a palavra destacada não é um pronome:

- a) Flores **que** não plantei
- b) Moro num bairro **que** não me diz nada
- c) Eu sou o vizinho **que** ainda liga o rádio
- d) **Se** refaço a matemática (...)
- e) **Eu** não quero construir nada

2. Depreende-se do texto que:

- a) O eu-lírico, de tão desmotivado, prefere privar-se de construir algo novo. Tal fato é expresso pela repetição de palavras com valores negativos.
- b) A poesia expressa que o eu-lírico é tão desprezível que, no máximo, o que se pode construir é uma poesia de caráter “vagabundo”.

- c) Para o eu-lírico, a edificação, nada mais é, do que uma perversão que precisa ser evitada.
- d) O eu-lírico pretende ressignificar, continuamente, sua vida, a fim de construir algo novo.
- e) A poesia denota um pessimismo com as coisas que os outros fazem, mostrando que só as obras do eu-lírico são boas. Por isso, as flores que ele não plantou estão deixando a frente da casa feia.

3. Assinale a alternativa em que há uso incorreto da vírgula:

- a) Ao se deparar com conteúdo de caráter racista, muitas pessoas, costumam responder com empatia, repudiando a informação.
- b) Todos foram convidados à reunião, entretanto muitos não participaram.
- c) Decidi que não irei à festa do trabalho, pois estou com febre.
- d) Logo no início da reunião, todos confraternizaram, lembrando dos acontecimentos decorrentes do ano, concluindo que são vitoriosos.
- e) Ao se aproximar o dia que seria o mais importante de suas carreiras, Ana e Izabel, consideradas grandes amigas, foram ao tribunal se enfrentar.

4. Assinale a alternativa em que o uso da crase é facultativo:

- a) Carlos e João resolveram sair, impreterivelmente, às 10 horas.
- b) Claudia fez a prova às pressas, pois já sentira as dores do parto.
- c) Manoel, garoto esperto que só ele, fez um maravilhoso gol à Pelé.
- d) Antes da fatídica hora, os amantes saíram à cavalo.
- e) É claro que deves satisfações à tua mãe.

5. A alternativa em que há erro de acentuação gráfica:

- a) Muitas pessoas vêem as campanhas de conscientização do autismo com empatia.
- b) Todos têm que saber as características do autismo, para que se tenha uma sociedade com mais respeito.
- c) A campanha de 2022 vem trazendo o tema “Lugar de autista é em todo lugar”.
- d) Os cartazes da campanha são distribuídos de forma gratuita pelo site.
- e) No dia 2 de abril, as pessoas saíram de azul em homenagem à conscientização do autismo.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Legislação

6. A Constituição Federal de 1988 preceitua que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. No que concerne ao dever do Estado para com a educação, ele será efetivado através de algumas garantias. Dentre elas, o Estado garantirá:

- a) Educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;
 - b) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede de Educação Especial;
 - c) Educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 4 (quatro) anos de idade;
 - d) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - e) Atendimento ao educando, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde, apenas no ensino fundamental.
7. Pedro é servidor público federal do IFPA, portanto regido pela Lei nº 8.112/1990. Ingressou no cargo de Assistente em Administração há 06 (seis) anos, portanto já estável no serviço público. Nesse ano foi aprovado e nomeado para o cargo de Professor do IFPA em Regime de Dedicção Exclusiva, para isso, solicitou vacância do cargo de Assistente em Administração para tomar posse no cargo inacumulável de Professor EBTT. Ao entrar em exercício, Pedro se submeterá a estágio probatório no desempenho do cargo de Professor. Considerando as informações acima, caso Pedro não seja aprovado no estágio probatório do cargo de professor:
- a) Será exonerado do IFPA;
 - b) Será demitido do IFPA;
 - c) Será reconduzido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - d) Será reintegrado ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele;
 - e) Será revertido ao cargo de Assistente em Administração no IFPA que era o cargo anteriormente ocupado por ele.
8. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional é um dos principais atos normativos que regulamenta o direito constitucional à Educação. Pela leitura da LDB, pode-se concluir que:
- a) O IFPA, apesar de ser uma Instituição de ensino mantida pela União, faz parte do Sistema Estadual de Ensino por se localizar territorialmente no Estado do Pará;
 - b) Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua espanhola e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o inglês;
 - c) A Educação Profissional Técnica de Nível médio, além de ser oferecida de forma articulada com o ensino médio, poderá ser oferecida também àqueles que já concluíram tal nível de ensino, através da oferta de cursos técnicos subsequentes;
 - d) Os municípios são responsáveis por assumir o transporte escolar dos estudantes da rede pública estadual e municipal;
 - e) A educação profissional e tecnológica abrangerá, dentre outros, cursos de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
9. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles o IFPA, foram criados pela Lei Federal nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Considerando os objetivos dessas Instituições, é correto afirmar que:

- a) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos em vários níveis de ensino, desde o Ensino Médio/Técnico até a Pós-graduação em nível de Mestrado Profissional, não tendo os IFs autorização legal para a oferta de cursos em nível de Doutorado;
 - b) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta em cada exercício, de no mínimo 15% (quinze por cento) de suas vagas, para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica;
 - c) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a realização de pesquisa científica básica, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
 - d) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
 - e) Os Institutos Federais têm dentre seus objetivos a oferta de cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento
10. Márcia tomou posse no cargo de Professora EBTT no IFPA e está regida pelo Plano de Carreira aprovado pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012. Considerando os direitos, deveres e proibições contidos na citada lei, é correto afirmar que:
- a) Márcia poderá solicitar progressão funcional na carreira mediante alguns requisitos, dentre eles o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível da carreira;
 - b) Caso Márcia não possua o título de doutora, ela não poderá progredir ao último nível da carreira, que é a classe Titular, mesmo sendo aprovada no processo de avaliação de desempenho e completado o interstício de 24 meses na classe anterior.
 - c) Logo após entrar em exercício, caso Márcia já possua o título de Mestre ou Doutora, poderá requerer a aceleração da promoção docente.
 - d) Márcia só poderá se afastar das atividades do cargo para cursar o Doutorado depois de 4 (quatro) anos de efetivo exercício incluindo o período do estágio probatório
 - e) Márcia poderá se afastar do IFPA para prestar colaboração técnica ao Ministério da Educação por período não superior a 4 (quatro) anos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Didática

11. Segundo Libâneo (2013) “a formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor para dirigir o processo de ensino”. Nessa perspectiva, sobre a didática e a formação profissional do professor, assinale (C) para alternativa CORRETA e (I) para alternativa INCORRETA:
- () A didática efetiva a mediação escolar de objetivos, conteúdos e métodos das matérias de ensino;
 - () A didática não pode constituir-se em teoria de ensino.
 - () A didática se caracteriza como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.

() A didática assegura a interpretação e interdependência entre fins e meios da educação escolar.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA:

- a) C, I, C, C
- b) C, C, I, C
- c) C, C, C, C
- d) C, C, C, I
- e) I, I, C, C

12. Para Libâneo (2013) o processo didático é caracterizado como mediação escolar de objetivos-conteúdos-métodos apoiada no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista as finalidades da instrução e da educação em nossa sociedade. Sobre Objetivos, conteúdos e métodos de ensino, assinale a alternativa CORRETA:

- I. A elaboração dos objetivos pressupõe, da parte do professor, uma avaliação crítica das referências que utiliza, balizada pelas suas opções em face dos determinantes sociopolíticos da prática educativa.
- II. Os conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.
- III. Os conteúdos de ensino não se correlacionam como objeto de estudo da didática pois são instrumentos de herança cultural e da prática social e devem ser assimilados pelas novas gerações como base para o desenvolvimento das capacidades especificamente humanas.
- IV. O método de ensino do professor se caracteriza apenas pelos procedimentos e técnicas de ensino.

- a) Apenas a I está correta
- b) Os itens I e II estão corretos
- c) Os itens I, II e III estão corretos
- d) Apenas o item IV está correto
- e) Os itens III e IV estão corretos

13. Sobre o percurso histórico da Didática segundo Libâneo (2013) enquanto campo de conhecimento, é CORRETO afirmar que:

- a) O resgate histórico da Didática até a atualidade não apresentou mudanças efetivas.
- b) A história da didática não tem relação com o surgimento do ensino no desenvolvimento social.
- c) O ideário escolanovista contribui com o surgimento do campo de estudos da Didática no século XX.
- d) A formação da teoria da didática para investigar as ligações entre ensino e aprendizagem e suas leis ocorre no século XVII, quando Comênio formula a ideia da difusão dos conhecimentos a todos e cria princípios e regras de ensino.

- e) Rousseau teve grande destaque e influência na constituição histórica da Didática, e conseguiu colocar suas ideias em prática e elaborou uma teoria de ensino.

14. Segundo Libâneo (2017) na escola, a aula é a forma predominante de organização do processo de ensino. Na aula, se criam, se desenvolvem e se transformam as condições necessárias para que os alunos assimilem conhecimentos, habilidades, atitudes, convicções e, assim, desenvolvem suas capacidades cognitivas. Marque a alternativa que contém a resposta CORRETA sobre as funções que deve ter a aula para atingir os objetivos de ensino.

- a) Dentre outras atividades, ampliar conhecimento científico, desenvolver a individualidade e potencialidades de cada educando; valorizar sua formação anterior sem desenvolver independência de pensamentos; formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.
- b) Dentre outras atividades, ampliar o conhecimento científico somando com conhecimento popular e cultural, mas não focando nas peculiaridades dos alunos e sim na coletividade, visto que o foco é na resolução de problemas em situações de vida práticas, e formação de métodos e hábitos de estudo; desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades.
- c) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e científico dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a independência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- d) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e social dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos de acordo com suas especificidades e necessidades, condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.
- e) Dentre outras atividades, ampliar o nível cultural e emocional dos alunos, selecionar e organizar atividades que possibilitem a dependência de pensamento, criatividade e envolvimento pelo estudo, formação de habilidades e hábitos, atitudes que permitam a aplicação de conhecimentos na solução de problemas em situações de vida prática e social, desenvolvimento de possibilidades de aproveitamento escolar para todos os alunos desconsiderando suas especificidades e necessidades; condução da docência na classe, tendo em vista a formação de trabalho coletivo fomentando laços de solidariedade e ajuda mútua, sem prejuízos da atenção às peculiaridades de cada aluno.

15. A avaliação da aprendizagem consubstancia-se no contexto próprio da diversidade. É angustiante saber que milhares de crianças e jovens têm, em pleno século XXI, sua

aprendizagem matematicamente avaliada, e tal fato ser considerado (ingenuamente) uma avaliação precisa e justa. O sentido da avaliação é o de promover uma diferença “sensível”, o que não se coaduna com a objetividade, com a padronização. (HOFFMANN, Jussara Maria L. Avaliação Mediadora: uma Relação Dialógica na Construção do Conhecimento. 2011. 2018.)

A partir do enunciado, cujo foco é a avaliação da aprendizagem, analise as proposições:

- I. O processo avaliativo é sempre de caráter singular no que se refere aos estudantes, uma vez que as posturas avaliativas inclusivas ou excludentes afetam seriamente os sujeitos educativos;
- II. O processo avaliativo se desenvolve concomitante ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;
- III. A avaliação da aprendizagem é um processo objetivo, normativo e padronizado;
- IV. O resultado da avaliação da aprendizagem deve ser o fim do processo, bem como o instrumento para verificar o que foi aprendido.

É correto o que se afirmar:

- a) I, II, III, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I e II, apenas
- e) II, III e IV, apenas

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Read the paragraphs below and choose the right alternative :

In India, people have caught monkeys by setting out a small box with a tasty nut in it. There is an opening in the box large enough for the monkey to thrust in his hand, but too small for him to withdraw it once he has clutched the nut. When the monkey has grabbed the prize, he must either let go and regain his freedom or keep hold and stay trapped. Most monkeys hold onto the nut, making it easy for hunters to pick them up. People have been known to get caught in the same kind of trap. The person who puts the goodie in the box controls the person who grabs it, but if we are willing to let go of the goodies, we are free of control. (<https://www.oreilly.com>)

The text says that in India people have caught monkeys, since monkeys can not get a nut from a small box and are easily grabbed. Considering our background knowledge that in India people eat monkeys, the general idea of the text after a quick view on it, without worrying about the details of it, is related to the following reading strategy:

- a) Background Knowledge.
- b) Cognate Words.
- c) Typography.
- d) Skimming.
- e) Scanning.

17. Observe the two sentences below and identify their Verb Tense:

1. We haven't been studying math since January.
2. Has Jane been living in New York for a long time?

- a) Simple Past Tense.
- b) Present Continuous Tense.
- c) Past Continuous Tense.
- d) Present Perfect Tense.
- e) Present Perfect Continuous Tense.

18. Lucy said: "I will travel with my husband to Europe next month".

Lucy's direct words can be turned into indirect speech, transmitting the same message in the following alternative:

- a) Lucy said that she will travel to Europe with her husband next month.
- b) Lucy said that she would travel to Europe with her husband next month.
- c) Lucy said that she would travel to Europe with her husband the following month.
- d) Lucy said that she will travel to Europe with my husband next month.
- e) Lucy said that she would travel to Europe with my husband next month.

19. Journalists always use the passive voice when they want to emphasize a fact, since the active voice highlights the one who practised the action. Thus, in the sentence ALL THE BOYS AND GIRLS WILL SPEAK ENGLISH IN EACH PART OF THE WORLD, "boys and girls" are being emphasized. How could be the sentence in the Passive Voice, highlighting the English language?

- a) English would be spoken in each part of the world by all the boys and girls.
- b) English will be spoken in almost each part of the world.
- c) English won't be spoken by all the boys and girls in each part of the world.
- d) English will be spoken in each part of the world by all the boys and girls.
- e) English is spoken in each part of the world by all the boys and girls.

20. A Conditional Sentence expresses a condition, but always presents a main statement. Considering this idea, choose the alternative that complete correctly the sentence below:

"They would have made more money if they _____
(be) better professionals.

- a) Would be.
- b) Would have been.
- c) Will have been.
- d) Had been.
- e) Would had been.

21. Some terms are used to link clauses or sentences, in order to demonstrate a condition, for example, or to make a comparison or contrast. So, choose the alternative that contains the right linking word to complete the following sentence:

We're in trouble! People don't care about nature, animals, plants, the air and the forest, _____, causing tragedies all around the world.

- a) Although.
- b) When.
- c) However.
- d) Otherwise.
- e) Therefore.

22. A figure of speech is a word or phrase that means something more or something other than it seems to say - the opposite of a literal expression. (By Richard Nordquist/ updated on May 30, 2019).

" The flames creep, flap, leap, swing, and flare." (Goldind, "Lord of the Flies", chapter 2). In the emphasized extract of *Lord of the Flies*, there is:

- a) Alliteration.
- b) Antithesis.
- c) Anaphora.
- d) Assonance.
- e) Personification.

23. *Modal Verbs* are verbs that can indicate likelihood, ability, permission or obligation. Thus, choose the alternative with the modal verb that better suits the following dialogue

- Are you going to live in a house or an apartment after getting married?
- I am not sure yet, but I _____ buy an apartment.

- a) Might to.
- b) Must to.
- c) Am able.
- d) Must to be able to.
- e) May.

24. Considering that a *phrasal verb* is an idiomatic phrase, consisting of a verb and another element, typically either an adverb or a preposition (Oxford's English Dictionary), complete the sentence below with the appropriate *prasal verb*, after analyzing the alternatives and choosing the correct one:

- a) Put away.
- b) Made up.
- c) Sent away.
- d) Ran out of.
- e) Dropped out.

25. Concerning to prepositions, choose the alternative with the ones that complete correctly the sentence below:

Children are growing _____ addicted _____ video games.
During the covid-19 pandemic period, hospitals _____ supplies.

- a) up / to.
- b) down / with.
- c) over / by.
- d) after / for.
- e) for / in.

PART 1 - Read the text below and answer the following questions (26, 27, 28, 29 e 30):

Three Habits My Family Started in the Pandemic that we want to Keep (adapted)

1. One thing I didn't fully acknowledge when these Covid-19 years began is how habit forming they would turn out to be. I write and think about daily practices and habits often, but as my family and I went into lockdown two years ago, I did not fully consider how this necessary but radical shift in how we live, work and interact with others would shape us as individuals and as a society.
2. With nearly one million lives lost to Covid-19 in the United States, the last two years have been staggering and heart-wrenching. Now, with the widespread availability of effective vaccines, some people are eager to move forward, some feel guilty or unsure about moving forward, and some think it's still too early and risky to move forward.
3. Yet across the nation, it feels like things are changing. I don't expect there to be a Covid victory parade anytime soon, and there is still work to do to fight Covid and prepare for potential future surges in the United States. But many people are returning to activities they have avoided for two years. The majority of American schools are back to in-person instruction. Sports events, concerts and communal gatherings like church services and weddings are also increasingly being held in person. The Times's David Leonhardt reported earlier this month that U.S. Covid rates have fallen 95 percent since mid-January. Things seem to be going back to — well, I won't call it a new normal, because we are all tired of that term. But we seem to be at an inflection point.
4. As we enter a new season, it is wise to take some time to think about the habits and practices we've picked up — however intentionally or unintentionally — over the past couple of years.
5. Many of us have developed habits of isolation and worry. These likely contribute to social crises like rises in murder, overdoses and traffic deaths. They also manifest themselves in more pedestrian ways, like increased loneliness, anxiety, social animosity and fatigue from constant risk calculation.
6. Yet I suspect most of us have also picked up some good habits and practices that we want to carry with us into the days ahead. Some of these may be related to disease prevention — like diligence about hand washing or wearing masks when traveling. Others may be unexpected gifts that emerged in these hard years that bring health, and even joy, in more holistic ways.
7. As I reflect on the past two years, I think of (at least) three practices that my family and I have taken up that I hope we continue. First, in the early days of the pandemic, when my family of five abruptly found ourselves crammed into a small house, we developed a practice of having tea around 4:30 each weekday afternoon. With cookies, Earl Grey,

- juice for the kids and sometimes a shot of bourbon for the adults, we talked about what worked and didn't work that day. We would ask one another, "Who do you need to apologize to or reconcile with today?"
8. There were days we felt like sardines — crabby, stressed out, Zoom-depressed sardines. There were days when every single person in the family (except for the 5-month-old) had to say "I'm sorry for ..." or "I forgive you" to every other person in the family. I even had to apologize to the baby occasionally for losing my cool over a too-short nap.
 9. This ritual helped our family to take responsibility for the ways we griped at, nipped at or yelled at one another, and to seek forgiveness. We knew that with so much time together in close quarters, if we let small resentments build, they'd soon be towering. So we made time to notice and repent for how we wounded one another, even in small and mundane ways. We would leave the tea feeling more connected, more tender toward one another, more able to offer and receive love, and more able to make it through the day.
 10. As Covid precautions have changed, we have been less intentional about our reconciliation teas. But I hope to carry this practice and intentionality (intentionalTEA?) with me even into this next normal. We don't make purposeful time for reconciliation every day now, but I'd like to make it, at least, a weekly rhythm.
 11. Second, a month or two into the pandemic, as it became clear that seeing people outside was a safer way to interact, we began to center our nights on our backyard firepit. We would invite people over and eat meals outside, socially distanced, around the fire. Sometimes we roasted marshmallows or hot dogs. Of course, I've hung out around fires before, but never as often as during Covid tide. It is a deeply human and humanizing activity. Our ancestors sat around fires for hundreds of thousands of years, but I had somehow lost this ancient custom.
 12. My personal rediscovery of fire was a delight. I found again and again that something about those flickering flames brought easier connection with others. Sitting around a fire outside — as opposed to meeting in a restaurant, bar or even just inside my house — slowed us all down. The crackle and beauty of staring at a fire actually lowers blood pressure, according to a University of Alabama study. The warmth from the flames gave rise to laughter and vulnerability as smoke rose like incense into the night sky.
 13. Twice in the last few weeks, we've had friends over in the evening. We were all fully vaccinated and, according to the C.D.C., it would have been quite safe to eat inside. But it was warm outside, with spring in Texas starting to bloom, so we hung out around the fire, just for the sheer pleasure of it.
 14. Lastly, hiking had long been a favorite family activity, but Covid took it to a new level. With city playgrounds shut down and a longing to be out of the house, we bought a hiking pack to carry our baby with us and hit the trails. We are not hard-core. We have little kids who dawdle and backtrack and sometimes whine. At times it's too hot. At times it's too cold. At times we get 20 minutes into a hike and think, We should have just stayed home and watched TV.
 15. But there are days when we leave the trails exhilarated, having seen something extraordinary or beautiful. Once, on a familiar trail, a small flood the week before left a new waterfall behind. Once we came across a natural pool where 100 baby frogs, each one as small as a thumbnail, were gleefully trying out their new legs. And my children swear they found a bigfoot track once. (I cannot confirm this sighting.) It's always a risk heading out to the trail, which is why I'm glad it's a habit that we formed. So I hope we keep this up, even now, when it's more safe to be inside with other people again.

Tish Harrison Warren (@Tish_H_Warren) is a priest in the Anglican Church in North America and author of “Prayer in the Night: For Those Who Work or Watch or Weep.”

Source: WARREN, Tish Harrison. Three Habits My Family Started In the Pandemic That We Want to Keep. <https://www.nytimes.com>, 2022. Available at <https://www.nytimes.com/2022/03/27/opinion/pandemic-habits-rituals.html> accessed on: March 27th, 2022 at 5pm.

26. In the excerpts below, we have examples of **Present Perfect**, except:

- a) “...The last two years **have been** staggering and heart-wrenching.” (Paragraph 02).
- b) “.... But many people are returning to activities they **have avoided** for two years” (Paragraph 03).
- c) “...It **would have been** quite safe to eat inside.” (Paragraph 13).
- d) “...Many of us **have developed** habits of isolation and worry.” (Paragraph 05).
- e) “...My family and I **have taken up** that I hope we continue...” (Paragraph 07).

27. **Passive voice** is present in one of the following:

- a) “... we developed a practice of having tea around 4:30 each weekday afternoon.” (Paragraph 07).
- b) “...I even had to apologize to the baby occasionally for losing my cool over a too-short nap.” (Paragraph 08).
- c) “... Lastly, hiking had long been a favorite family activity, but Covid took it to a new level.” (Paragraph 14).
- d) “...We would invite people over and eat meals outside, socially distanced, around fire.” (Paragraph 11).
- e) “...like church services and weddings are also increasingly being held in person.” (Paragraph 03).

28. **Phrasal Verbs** are in the sentences below, except:

- a) “...Yet I suspect most of us have also **picked up** some good habits and practices...” (Paragraph 06).
- b) “...My family and I have **taken up** that I hope to continue...” (Paragraph 07).
- c) “... So, we **hung out** around the fire...” (Paragraph 13).
- d) “...More able to offer and receive love, and more able to **make it through** the day...” (Paragraph 09).
- e) “... With city playgrounds **shut down** and a longing to be out of the house...” (Paragraph 14).

29. In:

- 1. “... Second, a month or two into the pandemic...” (Paragraph 11).
- 2. “...Our ancestors sat around fires for hundreds of thousands of years, but I had somehow lost this ancient custom.” (Paragraph 11).
- 3. “... With cookies, Earl Grey, juice for the kids and sometimes a shot of bourbon...” (Paragraph 07).

The words in bold are all:

- a) Synonyms.
- b) Antonyms.
- c) Conjunctions.
- d) Idioms.
- e) Verbs.

30. Considering the excerpts:

1. "...It's a deeply **human and humanizing**..." (Paragraph 11)
2. "...About those **flickering flames** brought..." (Paragraph 12)

The words, in bold, above reflect the concept of:

- a) Hyperbole.
- b) Metonymy.
- c) Antithesis.
- d) Alliteration.
- e) Anaphora.

PART 2 - Read the Text below and choose the best respond on the following questions (31, 32, 33, 34 e 35):

The Inescapable Exhaustion of Being the "First" Black Woman (adapted)

I believe Judge Ketanji Brown Jackson is highly qualified to serve on the Supreme Court, but I'm also tired of celebrating long overdue firsts.

by A'SHANTI GHOLAR

MAR 21, 2022



GETTY IMAGES

1. February 25, 2022 began like most days, quiet and mundane. But as I headed to the dentist that Friday morning, my phone started chiming nonstop with text alerts: Judge Ketanji Brown Jackson had become the first Black woman nominated to the Supreme Court. Like many Black women across the country, I'd been waiting with anticipation for President Biden to name his pick to fill the vacancy Justice Breyer had left on the Court. Fast-forward to today, as the Senate Judiciary Committee begins its confirmation hearings for Jackson.
2. Our nation's highest court has never benefited from the perspective of a Black woman, and this wasn't set to change until recently. In the 232 years since the Supreme Court first convened in 1790, 115 justices have served on the bench. Of those, two have been Black men, four have been white women, and one, a Latina woman of color. That's 108 white men. Having worked as a political strategist and activist for more than 15 years, I applaud Biden's efforts to diversify the courts and celebrate Jackson's historic nomination. But I'm also hyperaware that we still have a long way to go in terms of

representation in our government. Honestly, a “long way to go” is even a bit of an understatement.

3. Right now, there are no Black women in the U.S. Senate. None. There’s never even been a Black woman governor. Even more alarming, only 7% of all mayors in the top 100 most populous cities in the U.S. identify as Black women. Too often we are excluded from the decision-making rooms that impact us the most. We are living in a country with a representational government that does not actually reflect its people.
4. As I’ve learned throughout the years, a career in politics is designed very specifically for white men, making it exponentially more difficult for women of color to climb the ladder. I first joined Emerge, an organization that recruits and trains Democratic women to run for office in 2006, when I was the president of the Young Democrats of Nevada, secretary of the Nevada Democratic Party, and working for our only woman member of Congress at the time. I was one of only a handful of young Black women engaged in statewide politics and knew we needed more racial and gender representation. The majority of our elected officials and party leaders were older white men, and despite the Young Democrats of Nevada being formed in the 1960s, I was the first woman and woman of color to be elected president of the organization almost 40 years later. Forty years.
5. As one of the very few Black women in these roles, I knew I had to work much harder than my white colleagues to be recognized and taken seriously. Early on in my career, I realized that despite my love for politics, I would have to contend with systems and institutions that were built by people who did not look like me and deal with microaggressions and inappropriate comments from those around me who claimed to be progressive.
6. Doing this work, I also got a behind-the-scenes glimpse of the cultural and structural barriers Black women face while being elected into public office. They are often passed over by major donors and viewed as not being viable even when holding similar credentials as other candidates receiving those donations. In fact, large donors raised only a third of the funds for Black women’s campaigns compared to what they raised for white women in competitive primaries, according to an Open Secrets report. When I meet with Black women candidates and elected officials, I hear this from them directly.
7. Black women are also judged more on their appearance and presence instead of their policies and platforms. In 2016, I recall reading a story about a Georgia school teacher who called Michelle Obama a “gorilla” who “needs to focus on getting a total makeover (especially the hair)” on Facebook. Similarly, in 2017, Bill O’Reilly called Representative Maxine Waters’ hair a “James Brown wig.” To unpack this disproportionate criticism of Black women’s hair, I spoke with Ayanna Pressley, the first Black woman elected to represent Massachusetts in Congress, on my podcast The Brown Girls Guide to Politics. We bonded over our Senegalese twists, and she told me that while running for office she had many conversations about her hairstyles with her campaign vendors who “did not understand that everything a Black woman does, especially as a candidate, is considered political.” Pressley noted “they don’t understand

the complexities and nuances of our hair.” Our conversation reminded me of when I became president of Emerge and was asked by someone if I would stop wearing my Senegalese twists and get a more “presidential” hairstyle. I simply replied, “I am the president of Emerge, thus this is presidential hair.”

8. Black women vying for public office should also expect to see conservative leaders perpetuating racism under the guise of qualifications and electability. Before Brown was even announced as the nominee, President Biden vowed that he would nominate a Black woman, which prompted backlash from Republicans like Senator Ted Cruz. He called the decision insulting, suggesting the president should nominate the most qualified candidate instead—insinuating that Black women are inherently unqualified. Fox News anchor Tucker Carlson also hopped on the racist bandwagon, questioning whether Jackson was one of the “top legal minds in the entire country.” As if a Harvard Law degree and more than eight years of experience on the federal bench is not enough, Carlson, who does not have any professional or educational background in law, demanded that we see Brown’s LSAT score. Carlson’s and Cruz’s ridiculous claims prove that qualifications aren’t the real issue at hand. Rather, they fear that a gender and racial shift in government might kill the old boys club that has existed in politics for centuries and perpetuated a system that benefits white men the most.
9. I know firsthand how Black women in government struggle to find mentorship and guidance on these unique challenges, and yet, they continue to blaze trails and break down barriers despite them. Think about it: In recent years, around the country and throughout various levels of government, Black women have made high-profile history. In the 2020 presidential election, Kamala Harris was elected as the first-ever Black, South Asian, and woman vice president. Last year, Kristen Clarke became the first Black woman to head the Department of Justice’s Civil Rights Division. Sãndra Washington became the first Black lesbian on Lincoln, Nebraska’s city council in 2021. These women are giving way to a new generation of Black women leaders in politics, and I am thrilled to see the lived experiences of my community reflected in the members of our nation’s governing body. And although I will continue to celebrate Black women breaking the ubiquitous glass ceiling, I look forward to the day when we don’t have to celebrate their historic firsts.

Source: GHOLAR, Shanti. The Inescapable Exhaustion of Being the “First” Black Woman. <https://www.cosmopolitan.com>, 2022. Available at < <https://www.cosmopolitan.com/politics/a39477543/ketanji-brown-jackson-black-women-politics-representation>> Accessed on March 23th, at 11:02AM

31. According to the text, choose an option that contains examples of nonverbal information:

- a) Capital letters.
- b) Long paragraphs.
- c) Source.
- d) Picture.
- e) Quotation marks.

32. The **first paragraph** implies that the author:

- a) Is part of the group of black women interested in the future of the supreme court.
- b) Has no idea what has happened and why phone was ringing.
- c) Is a white woman against Biden's decision.
- d) Would like to help the office.
- e) Is one of those who invaded the Capitol building in Washington DC on January 6th, 2021.

33. In: "...we bonded over our Senegalese twists and she told me that while running for **office** she had many conversations..." (Paragraph 08). The word in bold means, in the context:

- a) Her office in her house.
- b) The Podcast.
- c) The US Congress.
- d) Her doctor's office.
- e) Shanti 's office.

34. In **Paragraph 05**, it seems that the author:

- a) Knows everybody respects her at work.
- b) Doesn't like to be a politician.
- c) Rejects the idea of working where she does.
- d) Has been treated in a sexist and disrespectful way at work.
- e) Never thought about being a politician.

35. In "...I know firsthand how Black women in government struggle to find mentorship and guidance on these unique challenges, and yet, they continue to **blaze trails** and break down barriers despite ..." (Last Paragraph).

The words in bold, in the context, mean:

- a) Asking for.
- b) Talk to somebody.
- c) Listen carefully.
- d) Break the rules.
- e) Take the initiative.

36. "No one ever complains about a speech being too short!" This famous quote belongs to Ira Hayes. From the given alternatives, choose the one which best expresses the given sentence from Hayes using indirect speech:

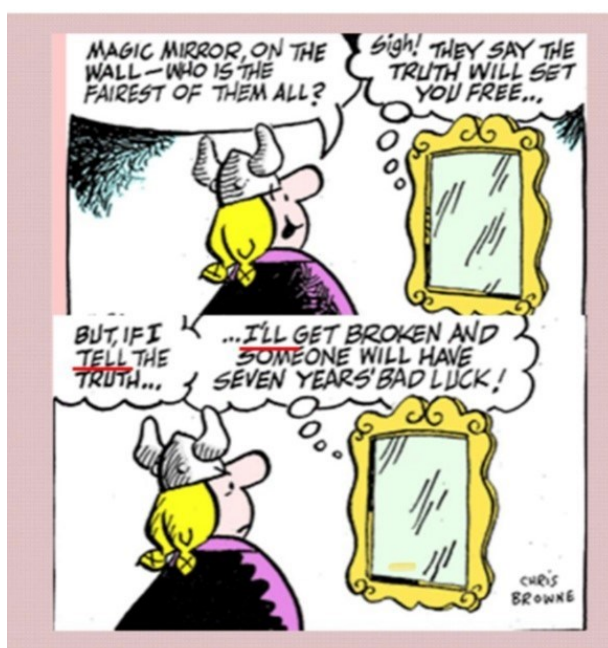
- a) Ira Hayes had said, "No one ever complains about a speech being too short!"
- b) Ira Hayes says: "No one ever complains about a speech being too long!"
- c) Ira Hayes said that no one ever complains about a speech being too short.
- d) Ira Hayes once said it is better to talk less in when giving a speech.
- e) Ira Hayes is saying that no one ever complains about a speech being too short.

37. "All the world's a stage
And all the men and women merely players
They have their exits and their entrances;"

Which figure of speech is employed in the quote from the Shakespeare play “As You Like it”?

- a) Metaphor.
- b) Simile.
- c) Personification.
- d) Hyperbole.
- e) Euphemism.

38. Examine the conditional sentence presented in the comic strip "Hägar the Horrible" and choose its proper function:



Fonte: <http://www.tonystrading.co.uk/galleries/comicstrips/hagar-us.htm>

- a) Fact.
- b) Give advice.
- c) Discussing the future.
- d) Presenting a hypothetical situation.
- e) Analyzing the past.

39. Which is the function of the linking word “Moreover” in the sentence below:

“Moreover he is considered to be a founder of the environmental non-profit organization.”

- a) Condition.
- b) Comparison.
- c) Contrast.
- d) Opinion.
- e) Addition.

40. "If you need to take ibuprofen for more than 6 months, your doctor may prescribe a medicine to protect your stomach from any side effects." (<https://www.nhs.uk/medicines/ibuprofen-for-adults/how-and-when-to-take-ibuprofen/>).

The modal verb MAY appears in the medical prescription to express the idea of:

- a) Permission.
 - b) Possibility.
 - c) Intention.
 - d) Prohibition.
 - e) Ability.
41. Consider the quotation "When peace has been broken anywhere, the peace of all countries everywhere is in danger. (F. D. Roosevelt).

The structure "has been broken" is in the:

- a) Simple past tense.
 - b) Infinitive form.
 - c) Passive voice.
 - d) Continuous tense.
 - e) Active voice.
42. In relation to the road sign in the picture, we can infer that the language best employs the use of:



Fonte: <https://carolelewis.hk/slow-down-it-will-make-you-a-better-communicator/>

- a) Modal Verb.
- b) Auxiliary Verb.
- c) Turn of frase.
- d) Jargon.
- e) Phrasal Verb.

43. Please read the following sentence; " Hugh has been been studying French _____ three years. and spends most of his time studying ____ the library". Which of the following options best complete the sentence?
- a) for, in.
 - b) during, at.
 - c) for, on.
 - d) during, in.
 - e) for, at.
44. Regarding reading strategies, when you are reading an academic article and you must find its "key words," you have to use the strategy of:
- a) Skimming.
 - b) Scanning.
 - c) Inference.
 - d) Careful reading.
 - e) Predicting.
45. "Globalization is the process of interaction and integration among people, companies, and governments worldwide. Globalization has accelerated since the 18th century due to advances in transportation and communication technology. This increase in global interactions has caused a growth in international trade and the exchange of ideas, beliefs, and culture." (JavaScript library)

Identify what types of verb tenses are employed in the following excerpts from the passage above "has accelerated" and "has caused", respectively:

- a) past perfect – present perfect.
- b) present perfect – past perfect.
- c) past perfect – past perfect.
- d) present perfect – present perfect.
- e) perfect participle - perfect participle.